

# Itaú Unibanco Holding S.A.



Sumário Executivo

3º trimestre de 2009

## Sumário Executivo

### Terceiro Trimestre de 2009

Abaixo, apresentamos informações e indicadores do Itaú Unibanco Holding S.A.

Os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2008 e os resultados do terceiro trimestre e acumulado até setembro de 2008 correspondem à soma dos saldos patrimoniais e dos resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco nessa data e períodos.

### Highlights – Critérios Gerenciais

R\$ milhões (exceto onde indicado)

Demonstração do Resultado do Período	3º Trim./09	2º Trim./09	3º Trim./08	jan-set/09	jan-set/08
Lucro Líquido da Controladora	2.268	2.571	2.551	6.854	8.133
Lucro Líquido Recorrente	2.687	2.429	2.677	7.677	8.232
Margem Financeira Gerencial (1)	10.835	10.561	9.225	31.966	26.356
<b>Ações (R\$)</b>					
Lucro Líquido Consolidado por Ação (2) (3)	0,50	0,57	0,57	1,52	1,80
Lucro Líquido Recorrente Consolidado por Ação (2) (3)	0,60	0,54	0,59	1,70	1,83
Número de Ações em Circulação – em milhares (2) (3)	4.523.759	4.518.347	4.506.297	4.523.759	4.506.297
Valor Patrimonial por Ação	10,80	10,46	9,88	10,80	9,88
Dividendos/JCP Líquido (4) (R\$ milhões)	806	729	794	2.303	2.511
Dividendos/JCP Líquido (4) por Ação	0,20	0,16	0,18	0,53	0,56
Market Capitalization (5) (R\$ milhões)	161.046	128.034	113.738	161.046	113.738
Market Capitalization (5) (US\$ milhões)	90.572	65.604	59.415	90.572	59.415
<b>Índices de Desempenho (%)</b>					
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado (6)	18,9%	22,3%	23,3%	19,8%	25,9%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio – anualizado (6)	22,4%	21,1%	24,5%	22,2%	25,9%
Retorno sobre o Ativo Médio – anualizado (6)	1,5%	1,7%	1,9%	1,5%	2,1%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio – anualizado (6)	1,8%	1,6%	2,0%	1,7%	2,2%
Índice de Basileia	16,3%	16,5%	14,7%	16,3%	14,7%
Taxa Anualizada da Margem Financeira (7)	10,7%	10,1%	10,2%	10,9%	10,8%
Índice de Inadimplência (60 dias – nonperforming)	7,0%	6,7%	4,6%	7,0%	4,6%
Índice de Inadimplência (90 dias)	5,9%	5,4%	3,8%	5,9%	3,8%
Índice de Cobertura (PDD/Nonperforming Loans)	145%	146%	138%	145%	138%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	172%	182%	175%	172%	175%
Índice de Eficiência (IE) (8)	41,1%	42,7%	46,3%	42,0%	44,5%
<b>Balço Patrimonial</b>					
	<b>30/set/09</b>	<b>30/jun/09</b>	<b>30/set/08</b>		
Ativos Totais	612.399	596.387	577.974		
Operações de Crédito (A)	237.099	234.490	224.059		
Fianças, Avais e Garantias	<u>31.594</u>	268.693	<u>31.476</u>	265.966	<u>30.707</u>
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM e Empréstimos e Repasses (9) (B)	264.941	268.189	241.065		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	89,5%	87,4%	92,9%		
Patrimônio Líquido da Controladora	48.862	47.269	44.510		
<b>Dados Relevantes</b>					
Ativos sob Administração (AUM)	310.346	304.609	265.042		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	102.754	103.790	108.666		
Número de Agências (unidades)	3.951	3.939	3.827		
Número de PABs (unidades)	960	978	997		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades)	30.374	30.659	30.984		

(1) Detalhada na página 11.

(2) Para 2008, utilizamos o número de ações da época da associação.

(3) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 28 de agosto de 2009.

(4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 16 – B II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis).

(5) Calculado com base na cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

(6) O cálculo dos retornos foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Patrimônio Líquido Médio da Controladora/Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

(7) Não inclui Margem Financeira de Tesouraria.

(8) IE= Despesas não Decorrentes de Juros / (Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seg, Cap. e Prev. antes das Despesas com Sinistros + Outras Receitas Operacionais + Despesas Tributárias de PIS/COFINS/ISS)

(9) Líquidos de depósitos compulsórios, conforme detalhado na página 20.

## Sumário Executivo

Terceiro Trimestre de 2009

### Demonstração de Resultado Gerencial

Durante o terceiro trimestre de 2009, observamos a ocorrência dos seguintes eventos não recorrentes no lucro líquido consolidado do Itaú Unibanco:

R\$ milhões

	3º Trim./09	2º Trim./09	jan-set/09	jan-set/08
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.687</b>	<b>2.429</b>	<b>7.677</b>	<b>8.232</b>
Provisão para Planos Econômicos	(56)	(54)	(166)	(176)
Alienação de Investimentos	-	212	212	96
Amortização de Ágios	-	(15)	(506)	(20)
Associação Itaú Unibanco com CBD	(363)	-	(363)	-
<b>Total de Efeitos não Recorrentes</b>	<b>(419)</b>	<b>142</b>	<b>(823)</b>	<b>(100)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.268</b>	<b>2.571</b>	<b>6.854</b>	<b>8.133</b>

Observações:

Os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais. (Ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – I).

O resultado acumulado de janeiro a setembro de 2008 corresponde à soma dos resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco.

### Demonstração de Resultado Gerencial

O Relatório de Análise Gerencial da Operação está baseado na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Basicamente, reclassificamos para a Margem Financeira os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior, originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido da demonstração do resultado contábil. Além disso, o benefício fiscal obtido com títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros é também reclassificado.

No terceiro trimestre de 2009, passamos ainda a considerar a margem financeira obtida com instituições financeiras como um dos componentes da margem financeira com o mercado, uma vez que a estrutura da Tesouraria é responsável por essa gestão. Assim, alteramos as informações relativas ao segundo trimestre de 2009 para garantir a comparabilidade.

Lembramos que, em função da ampliação de nossa participação societária na Redecard, e a consequente obtenção do controle da empresa, fizemos um ajuste nas demonstrações contábeis de 2008 (balanços patrimoniais

e demonstrações do resultado) para refletir a consolidação de 100% da empresa.

Observamos uma apreciação de 8,9% do real em relação ao dólar norte-americano no terceiro trimestre de 2009, enquanto no trimestre anterior houve uma apreciação de 15,7%. Em relação ao euro, verificamos apreciação de 5,1% ante uma apreciação de 11,0% no segundo trimestre de 2009.

O impacto da variação cambial ocorrida no terceiro trimestre de 2009, juntamente com a política de gestão do risco cambial dos investimentos no exterior, fez com que os efeitos fiscais do *hedge* dos nossos investimentos no exterior, bem como dos títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros, correspondesse a uma despesa de R\$ 1.032 milhões no período.

#### Índices Macroeconômicos

	30/set/09	30/jun/09	30/set/08
Risco País (EMBI)	234	284	303
CDI – Taxa do Trimestre	2,3%	2,4%	3,2%
Dólar (Var. Trimestral)	-8,9%	-15,7%	20,3%
Dólar (Cotação em R\$)	1,7781	1,9516	1,9143
IGP-M – Taxa do Trimestre	-0,4%	-0,3%	1,5%
Poupança – Taxa do Trimestre	1,6%	1,7%	2,1%

## Sumário Executivo

Terceiro Trimestre de 2009

## Demonstração de Resultado Gerencial

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir impactos no resultado, decorrentes de variação cambial. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* considera ainda todos os efeitos fiscais incidentes. O benefício fiscal obtido com títulos soberanos emitidos por governos estrangeiros também compõe esse ajuste.

R\$ milhões

3º Trim./09	Itaú Unibanco Pro Forma			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>11.868</b>	-	<b>(1.032)</b>	<b>10.835</b>
Margem Financeira com Clientes	9.380	-	-	9.380
Margem Financeira com o Mercado	2.488	-	(1.032)	1.456
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.727)</b>	-	-	<b>(3.727)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.296)	-	-	(4.296)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	569	-	-	569
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>8.140</b>	-	<b>(1.032)</b>	<b>7.108</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.300)</b>	<b>634</b>	<b>125</b>	<b>(2.540)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.853	-	-	3.853
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	600	-	-	600
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.940)	634	-	(6.306)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(912)	-	125	(787)
Resultado de Participações em Coligadas	43	-	-	43
Outras Receitas Operacionais	57	-	-	57
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.840</b>	<b>634</b>	<b>(907)</b>	<b>4.568</b>
Resultado não Operacional	36	-	-	36
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.877</b>	<b>634</b>	<b>(907)</b>	<b>4.604</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.918)</b>	<b>(216)</b>	<b>907</b>	<b>(1.227)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(471)</b>	-	-	<b>(471)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(220)</b>	-	-	<b>(220)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.268</b>	<b>419</b>	-	<b>2.687</b>

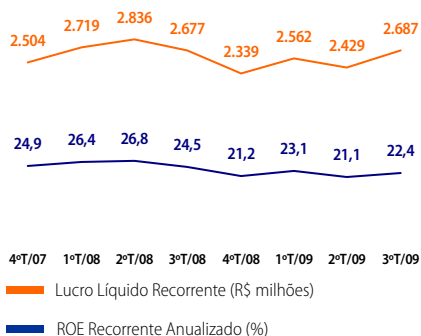
R\$ milhões

2º Trim./09	Itaú Unibanco Pro Forma			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeito Fiscal do Hedge e Títulos Soberanos	Gerencial
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>12.710</b>	-	<b>(2.149)</b>	<b>10.561</b>
Margem Financeira com Clientes	9.212	-	-	9.212
Margem Financeira com o Mercado	3.498	-	(2.149)	1.349
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.790)</b>	-	-	<b>(3.790)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.252)	-	-	(4.252)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	461	-	-	461
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>8.920</b>	-	<b>(2.149)</b>	<b>6.771</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(3.000)</b>	<b>113</b>	<b>248</b>	<b>(2.638)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.617	-	-	3.617
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	620	-	-	620
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.502)	110	-	(6.392)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(1.039)	3	248	(788)
Resultado de Participações em Coligadas	79	-	-	79
Outras Receitas Operacionais	225	-	-	225
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.920</b>	<b>113</b>	<b>(1.901)</b>	<b>4.132</b>
Resultado não Operacional	377	(337)	-	40
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>6.297</b>	<b>(224)</b>	<b>(1.901)</b>	<b>4.172</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.162)</b>	<b>81</b>	<b>1.901</b>	<b>(1.179)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(361)</b>	-	-	<b>(361)</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(203)</b>	-	-	<b>(203)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.571</b>	<b>(142)</b>	-	<b>2.429</b>

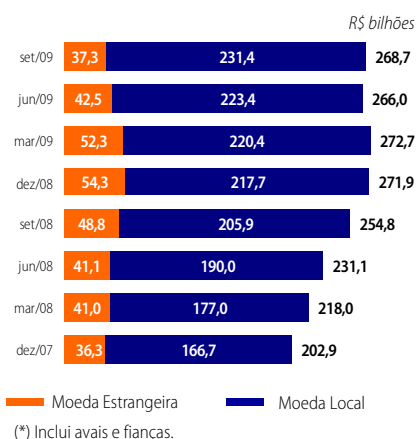
## Sumário Executivo

### Terceiro Trimestre de 2009

#### Lucro Líquido e Retorno Anualizado



#### Carteira de Empréstimos (\*)



(\*) Inclui avais e fianças.

O lucro líquido consolidado recorrente do Itaú Unibanco totalizou R\$ 2.687 milhões no terceiro trimestre de 2009, apresentando acréscimo de 10,6% quando comparado com o resultado recorrente obtido no segundo trimestre do ano. Em 30 de setembro de 2009, o patrimônio líquido da controladora alcançou R\$ 48.862 milhões, fazendo com que obtivéssemos um retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 22,4%, com aumento de 1,3 pontos percentuais em relação ao retorno obtido no período anterior.

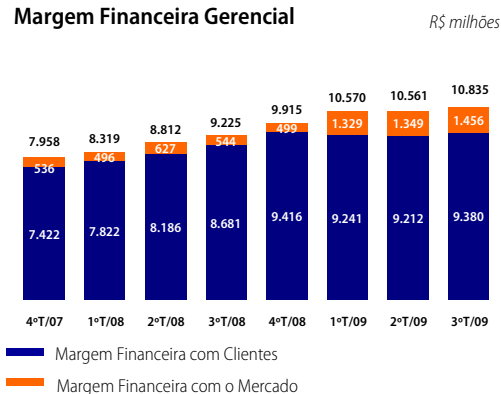
	R\$ milhões				Variação (%)		
	30/set/09	30/jun/09	31/dez/08	30/set/08	set/09 - jun/09	set/09 - dez/08	set/09 - set/08
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>98.383</b>	<b>96.543</b>	<b>93.172</b>	<b>92.545</b>	<b>1,9%</b>	<b>5,6%</b>	<b>6,3%</b>
Cartão de Crédito	25.215	24.307	23.638	20.854	3,7%	6,7%	20,9%
Crédito Pessoal	22.498	22.702	21.681	24.620	-0,9%	3,8%	-8,6%
Veículos	50.670	49.535	47.853	47.070	2,3%	5,9%	7,6%
<b>Empréstimos Empresas</b>	<b>147.008</b>	<b>145.976</b>	<b>153.466</b>	<b>138.372</b>	<b>0,7%</b>	<b>-4,2%</b>	<b>6,2%</b>
Grandes	90.299	91.664	102.826	90.350	-1,5%	-12,2%	-0,1%
Micro, Peq. e Médias	56.709	54.312	50.640	48.022	4,4%	12,0%	18,1%
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>12.761</b>	<b>11.784</b>	<b>11.898</b>	<b>11.823</b>	<b>8,3%</b>	<b>7,3%</b>	<b>7,9%</b>
Crédito Rural	4.929	4.674	5.654	6.082	5,5%	-12,8%	-19,0%
Crédito Imobiliário	7.832	7.110	6.244	5.741	10,2%	25,4%	36,4%
<b>Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai</b>	<b>10.541</b>	<b>11.663</b>	<b>13.402</b>	<b>12.026</b>	<b>-9,6%</b>	<b>-21,3%</b>	<b>-12,4%</b>
<b>Total</b>	<b>268.693</b>	<b>265.966</b>	<b>271.938</b>	<b>254.766</b>	<b>1,0%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>5,5%</b>
<b>Total Varejo (**)</b>	<b>167.853</b>	<b>162.639</b>	<b>155.710</b>	<b>152.390</b>	<b>3,2%</b>	<b>7,8%</b>	<b>10,1%</b>

(\*\*) Inclui Cartão de Crédito, Crédito Pessoal, Veículos, Micro, Peq. e Médias Empresas, Crédito Rural e Crédito Imobiliário.

Nossa carteira de empréstimos e financiamentos – incluindo avais e fianças – atingiu o saldo de R\$ 268.693 milhões no terceiro trimestre de 2009, correspondendo a um aumento de 1,0% em relação ao saldo do final do mês de junho de 2009. A valorização do real em relação a moedas estrangeiras fez com que o saldo das operações denominadas ou indexadas a essas moedas diminuísse em relação ao saldo do trimestre anterior. O impacto da variação cambial fica evidente ao observarmos a evolução de 3,2% do saldo das operações de varejo, as quais, em sua grande maioria, não são afetadas por variações do valor da moeda.

As operações de cartão de crédito e de veículos se destacaram na carteira de clientes pessoa física. Em relação à carteira de clientes pessoa jurídica, o destaque foi o aumento das operações das micro, pequenas e médias empresas. Mais uma vez, a variação cambial produziu significativo impacto no saldo das operações de grandes empresas, levando a uma redução de 1,5% no saldo entre os trimestres. Da mesma maneira, os empréstimos e financiamentos de nossas unidades no exterior também foram afetados pela valorização do real, decrescendo 9,6% em relação ao período anterior.

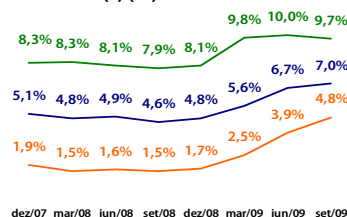
#### Margem Financeira Gerencial



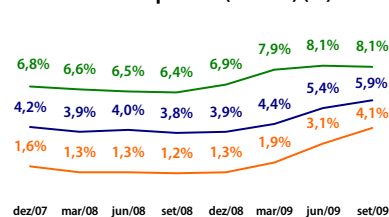
Nossa margem financeira gerencial atingiu R\$ 10.835 milhões no terceiro trimestre de 2009, crescendo 2,6% em relação ao trimestre anterior. A ampliação do saldo das carteiras de empréstimos e financiamentos, em particular o aumento da carteira de micro, pequenas e médias empresas, produziu impacto favorável na margem financeira com clientes. Além disso, no terceiro trimestre de 2009, a margem financeira das operações realizadas com o mercado atingiu R\$ 1.456 milhões, com aumento de 7,9% em relação ao trimestre anterior, basicamente em função da administração das estratégias de operações envolvendo paridades cambiais.

## Sumário Executivo

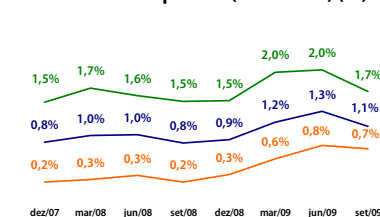
### Índice NPL(\*) (%)



### Índice de Inadimplência (90 dias) (%)



### Índice de Inadimplência (61-90 dias) (%)

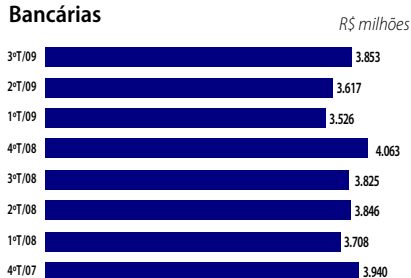


— Pessoa Física — Total — Pessoa Jurídica

(\*) Nonperforming Loans: Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias.

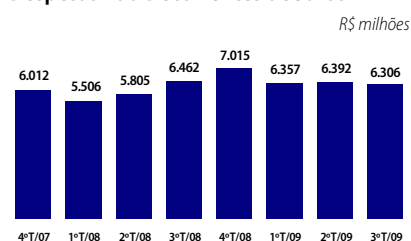
A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 4.669 milhões no terceiro trimestre de 2009, o que corresponde a redução de 7,1% em relação ao trimestre anterior. No período, consumimos de R\$ 373 milhões de provisões anteriormente constituídas, após a aplicação dos modelos de determinação do estoque necessário de provisão adicional. Desta forma, o montante da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa após reversões somou R\$ 4.296 milhões, com acréscimo de 1,1% em comparação com a despesa do segundo trimestre do ano. A análise dos níveis de inadimplência da carteira de crédito revela cenários distintos para as carteiras de clientes pessoa física e pessoa jurídica. Em relação aos clientes pessoa física, verificamos estabilização do índice obtido para as operações vencidas há mais de 90 dias. No entanto, observando o índice das operações vencidas há mais de 60 dias, constatamos melhora em relação ao trimestre anterior, o que pode indicar que o pior momento do atual ciclo de crédito foi ultrapassado. Por outro lado, em relação aos clientes pessoa jurídica, os reflexos da crise financeira internacional continuaram a afetar a qualidade do risco de seus ativos.

### Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



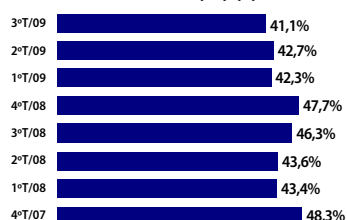
No terceiro trimestre de 2009, as receitas de prestação de serviços e de rendas de tarifas bancárias somaram R\$ 3.853 milhões, o que corresponde a um acréscimo de 6,5% em relação ao período anterior. As receitas de administração de recursos foram positivamente afetadas pelo aumento do volume dos ativos sob administração e pelo maior número de dias úteis no trimestre. As receitas de cartões de crédito foram beneficiadas pelo acréscimo dos valores transacionados. Por fim, tivemos um incremento de receitas oriundas de uma maior atividade de nossa área de banco de investimento. Em 30 de setembro de 2009, o Itaú Unibanco contava com 16.515 mil clientes pessoa física e 1.217 mil clientes pessoa jurídica.

### Despesas não Decorrentes de Juros



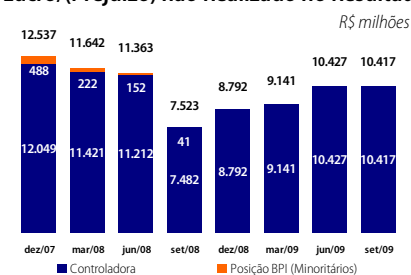
Durante o terceiro trimestre de 2009, nossas despesas não decorrentes de juros somaram R\$ 6.306 milhões, com redução de 1,3% em relação ao trimestre anterior. Essa queda está fundamentalmente associada aos ganhos de sinergia decorrentes do processo de integração das operações do Itaú com o Unibanco, o qual ganhou nova dinâmica com o início da migração de agências do Unibanco para a plataforma operacional do Itaú. Desta forma, nosso índice de eficiência atingiu 41,1% no terceiro trimestre de 2009, evoluindo positivamente em relação ao índice de 42,7% obtido no trimestre anterior.

### Índice de Eficiência (%) (\*)



(\*) Os critérios de cálculo do índice de eficiência estão detalhados na página 17.

### Lucro/(Prejuízo) não Realizado no Resultado



O lucro/(prejuízo) não realizado no resultado somou R\$ 10.417 milhões no terceiro trimestre de 2009, com queda de 0,1% em relação a 30 de junho de 2009. A redução observada entre os trimestres está fundamentalmente associada à desvalorização das ações da Redecard no mercado de capitais, sendo parcialmente compensada pelo impacto positivo causado pela redução da taxa de juros sobre ativos prefixados de nossas carteiras. Ainda no trimestre, o saldo da provisão adicional para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 6.104 milhões, lembrando que essa provisão não é considerada na determinação do lucro/(prejuízo) não realizado.

### Balço Patrimonial

R\$ milhões

ATIVO	30/set/09	30/jun/09	30/set/08	Variação (%)	
				set/09 – jun/09	set/09 – set/08
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>602.440</b>	<b>586.279</b>	<b>567.749</b>	<b>2,8%</b>	<b>6,1%</b>
Disponibilidades	10.325	9.378	9.810	10,1%	5,3%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	137.964	128.326	124.540	7,5%	10,8%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	122.576	124.745	119.643	-1,7%	2,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	17.481	16.542	28.466	5,7%	-38,6%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	237.099	234.490	224.059	1,1%	5,8%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(24.068)	(22.915)	(12.243)	5,0%	96,6%
Outros Ativos	101.062	95.713	73.475	5,6%	37,5%
Carteira de Câmbio	35.723	31.313	31.229	14,1%	14,4%
Outros	65.339	64.399	42.246	1,5%	54,7%
<b>Permanente</b>	<b>9.959</b>	<b>10.108</b>	<b>10.225</b>	<b>-1,5%</b>	<b>-2,6%</b>
Investimentos	2.284	2.153	2.302	6,0%	-0,8%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	4.088	4.194	3.490	-2,5%	17,1%
Intangível	3.588	3.761	4.432	-4,6%	-19,1%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>612.399</b>	<b>596.387</b>	<b>577.974</b>	<b>2,7%</b>	<b>6,0%</b>

R\$ milhões

PASSIVO	30/set/09	30/jun/09	30/set/08	Variação (%)	
				set/09 – jun/09	set/09 – set/08
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>559.863</b>	<b>545.783</b>	<b>527.832</b>	<b>2,6%</b>	<b>6,1%</b>
Depósitos	189.089	190.094	167.491	-0,5%	12,9%
Depósitos à Vista	23.742	23.857	23.424	-0,5%	1,4%
Depósitos de Poupança	44.146	40.848	37.191	8,1%	18,7%
Depósitos Interfinanceiros	2.232	3.147	3.196	-29,1%	-30,2%
Depósitos a Prazo	118.969	122.243	103.680	-2,7%	14,7%
Captações no Mercado Aberto	126.664	121.909	137.131	3,9%	-7,6%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	18.538	19.092	19.194	-2,9%	-3,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	7.049	6.069	6.123	16,1%	15,1%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	32.808	32.537	39.572	0,8%	-17,1%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	7.458	7.507	10.953	-0,6%	-31,9%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	49.978	48.044	40.084	4,0%	24,7%
Outras Obrigações	128.278	120.530	107.285	6,4%	19,6%
Carteira de Câmbio	36.722	31.768	28.674	15,6%	28,1%
Dívida Subordinada	22.773	22.498	20.134	1,2%	13,1%
Diversos	68.784	66.264	58.477	3,8%	17,6%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>232</b>	<b>213</b>	<b>163</b>	<b>9,0%</b>	<b>41,8%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>3.443</b>	<b>3.122</b>	<b>5.469</b>	<b>10,3%</b>	<b>-37,0%</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>48.862</b>	<b>47.269</b>	<b>44.510</b>	<b>3,4%</b>	<b>9,8%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>612.399</b>	<b>596.387</b>	<b>577.974</b>	<b>2,7%</b>	<b>6,0%</b>
Depósitos	189.089	190.094	167.491	-0,5%	12,9%
Ativos sob Administração (AUM)	310.346	304.609	265.042	1,9%	17,1%
Total de Depósitos + Ativos sob Administração (AUM)	499.435	494.703	432.534	1,0%	15,5%

Os dados de 30 de setembro de 2008 correspondem simplesmente à soma dos saldos apresentados pelo Itaú e pelo Unibanco nessa data. Além disso, o balanço patrimonial dessa data foi ajustado para refletir a consolidação de 100% da Redecard.

## Sumário Executivo

## Terceiro Trimestre de 2009

## Demonstração de Resultado

R\$ milhões

	3º Trim./09	2º Trim./09	jan-set/09	jan-set/08	Variação			
					3ºT/09 – 2ºT/09	%	jan-set/09 – jan-set/08	%
<b>Margem Financeira Gerencial</b>	<b>10.835</b>	<b>10.561</b>	<b>31.966</b>	<b>26.356</b>	<b>274</b>	<b>2,6%</b>	<b>5.610</b>	<b>21,3%</b>
Margem Financeira com Clientes	9.380	9.212	27.834	24.690	167	1,8%	3.144	12,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.456	1.349	4.133	1.667	107	7,9%	2.466	148,0%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(3.727)</b>	<b>(3.790)</b>	<b>(10.942)</b>	<b>(6.749)</b>	<b>63</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(4.193)</b>	<b>62,1%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.296)	(4.252)	(12.383)	(7.856)	(45)	1,1%	(4.527)	57,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	569	461	1.440	1.107	108	23,5%	333	30,1%
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>7.108</b>	<b>6.771</b>	<b>21.024</b>	<b>19.607</b>	<b>338</b>	<b>5,0%</b>	<b>1.417</b>	<b>7,2%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(2.540)</b>	<b>(2.638)</b>	<b>(7.990)</b>	<b>(6.194)</b>	<b>98</b>	<b>-3,7%</b>	<b>(1.796)</b>	<b>29,0%</b>
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.853	3.617	10.996	11.379	236	6,5%	(383)	-3,4%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	600	620	1.721	1.658	(21)	-3,3%	64	3,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.306)	(6.392)	(19.055)	(17.774)	86	-1,3%	(1.281)	7,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(787)	(788)	(2.378)	(2.452)	1	-0,1%	74	-3,0%
Resultado de Participações em Coligadas	43	79	147	164	(36)	-45,3%	(17)	-10,5%
Outras Receitas Operacionais	57	225	578	830	(168)	-74,8%	(252)	-30,4%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.568</b>	<b>4.132</b>	<b>13.034</b>	<b>13.413</b>	<b>436</b>	<b>10,5%</b>	<b>(379)</b>	<b>-2,8%</b>
Resultado não Operacional	36	40	53	84	(3)	-8,2%	(31)	-37,3%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.604</b>	<b>4.172</b>	<b>13.086</b>	<b>13.497</b>	<b>432</b>	<b>10,4%</b>	<b>(411)</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.227)</b>	<b>(1.179)</b>	<b>(3.548)</b>	<b>(3.297)</b>	<b>(48)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(252)</b>	<b>7,6%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(471)</b>	<b>(361)</b>	<b>(1.238)</b>	<b>(1.065)</b>	<b>(109)</b>	<b>30,2%</b>	<b>(173)</b>	<b>16,2%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(220)</b>	<b>(203)</b>	<b>(623)</b>	<b>(903)</b>	<b>(17)</b>	<b>8,4%</b>	<b>280</b>	<b>-31,0%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.687</b>	<b>2.429</b>	<b>7.677</b>	<b>8.232</b>	<b>258</b>	<b>10,6%</b>	<b>(555)</b>	<b>-6,7%</b>

Os dados de janeiro a setembro de 2008 correspondem simplesmente à soma dos resultados obtidos pelo Itaú e pelo Unibanco nesse período. Além disso, a demonstração do resultado acumulada de janeiro a setembro de 2008 foi ajustada para refletir a consolidação de 100% da Redecard.

Abaixo, apresentamos uma nova perspectiva da demonstração do resultado, onde se destaca o Produto Bancário. O produto bancário é fundamentalmente obtido a partir da aglutinação das principais rubricas com as rendas oriundas da operação bancária e da operação de seguros, previdência e capitalização.

R\$ milhões

	3º Trim./09	2º Trim./09	jan-set/09	jan-set/08	Variação			
					3ºT/09 – 2ºT/09	%	jan-set/09 – jan-set/08	%
<b>Produto Bancário</b>	<b>16.136</b>	<b>15.755</b>	<b>47.710</b>	<b>42.433</b>	<b>381</b>	<b>2,4%</b>	<b>5.277</b>	<b>12,4%</b>
Margem Financeira com Clientes	9.380	9.212	27.834	24.690	167	1,8%	3.144	12,7%
Margem Financeira com o Mercado	1.456	1.349	4.133	1.667	107	7,9%	2.466	148,0%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.853	3.617	10.996	11.379	236	6,5%	(383)	-3,4%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros	1.391	1.352	4.170	3.867	39	2,9%	303	7,8%
Outras Receitas Operacionais	57	225	578	830	(168)	-74,8%	(252)	-30,4%
<b>Perdas com Créditos e Sinistros</b>	<b>(4.518)</b>	<b>(4.522)</b>	<b>(13.391)</b>	<b>(8.958)</b>	<b>4</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(4.432)</b>	<b>49,5%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.296)	(4.252)	(12.383)	(7.856)	(45)	1,1%	(4.527)	57,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	569	461	1.440	1.107	108	23,5%	333	30,1%
Despesas com Sinistros	(791)	(732)	(2.448)	(2.209)	(59)	8,1%	(239)	10,8%
<b>Margem Operacional</b>	<b>11.618</b>	<b>11.233</b>	<b>34.319</b>	<b>33.474</b>	<b>385</b>	<b>3,4%</b>	<b>845</b>	<b>2,5%</b>
<b>Outras Receitas/(Despesas) Operacionais</b>	<b>(7.014)</b>	<b>(7.061)</b>	<b>(21.233)</b>	<b>(19.977)</b>	<b>47</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(1.256)</b>	<b>6,3%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.306)	(6.392)	(19.055)	(17.774)	86	-1,3%	(1.281)	7,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(787)	(788)	(2.378)	(2.452)	1	-0,1%	74	-3,0%
Outros Resultados	79	118	200	248	(39)	-32,9%	(49)	-19,6%
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>4.604</b>	<b>4.172</b>	<b>13.086</b>	<b>13.497</b>	<b>432</b>	<b>10,4%</b>	<b>(411)</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.227)</b>	<b>(1.179)</b>	<b>(3.548)</b>	<b>(3.297)</b>	<b>(48)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(252)</b>	<b>7,6%</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(471)</b>	<b>(361)</b>	<b>(1.238)</b>	<b>(1.065)</b>	<b>(109)</b>	<b>30,2%</b>	<b>(173)</b>	<b>16,2%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(220)</b>	<b>(203)</b>	<b>(623)</b>	<b>(903)</b>	<b>(17)</b>	<b>8,4%</b>	<b>280</b>	<b>-31,0%</b>
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>2.687</b>	<b>2.429</b>	<b>7.677</b>	<b>8.232</b>	<b>258</b>	<b>10,6%</b>	<b>(555)</b>	<b>-6,7%</b>

Obs: O Item Outros Resultados é composto por Resultado de Participações em Coligadas e Resultado Não Operacional.